O ECO
Jornal da Ilha Grande

Setembro de 2019 - Ano XX - Edição 246 Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

VII ENCONTRO DE PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS

Plein Air Ilha Grande. Para nós o feio não existe, ele é somente "a privação do belo estético convencional"

Foto: Talita Nascimento



PÁGINA 14

INFORMATIVO DA OSIG

OSIG ELEGE NOVA DIRETORIA

PÁGINA 13

BRIGADA MIRIM

JOVENS DESENVOLVEM HORTA NA VILA DO ABRAÃO

PÁGINA 11

COISAS DA REGIÃO

BIBLIOTECA DE RUA

PÁGINA 16

EDITORIAL



O HOMEM É UM ANIMAL BÍPEDE COM O ÔNUS DE SER RACIONAL

Publiquei este pensamento e fui criticado, até concluíram que estaria contrariando o plano de Deus. Ora, o plano de Deus e a ciência como objeto racional nunca podem se contradizer, pois a ciência, aos nossos limites, tenta explicar a natureza e seus efeitos, que é a própria obra de Deus! Portanto, até aí, não vejo o que discutir. Com relação ao ônus de ser racional, fui criticado por ser o racional uma dádiva e não ônus. Ora é claro que é uma dádiva, mas traz herança pesadíssima com o ônus cobrado pelo que fazemos como racionais. O fato de eu ser racional dá-me capacidade de bolar um crime perfeito, mas mesmo assim deu errado e fui parar na cadeia. Vejam o peso deste ônus porque tive a capacidade de raciocinar. Simplesmente o instinto não me levaria a isso.

Mas, os críticos não atingiram aos limites do que eu estava dizendo. A abrangência do pensamento ia muito além desta pequena discussão. O pensamento é parte de uma matéria que escrevi intitulada: "A TECNOLOGIA E A ESPÉCIE HUMANA" - Acredito que a tecnologia destruirá a maior parte da espécie humana (O Eco 233").

Bem, resumindo a ideia, a tecnologia, que é produto da ciência, está chegando aos limites máximos entre a produção, a capacidade de suporte e a capacidade de consumo. Hoje tudo é automatizado e a cada automação um número enorme de pessoas e demitido e não têm para onde ir, aí se lança na informalidade como "empreendedor", num pequeno nicho que já encheu. Chegará a um ponto que a fábrica deixará de produzir porque não tem consumo, todo mundo desempregado não têm dinheiro para comprar. E aí? Como consertar isso? Começará o desmoronamento da humanidade, talvez pelas consequências, sua própria extinção. Há muita controvérsia sobre o tema, porem eu acredito no que penso, pois as evidencias estão aí. Por sermos racionais não podemos nos limitar a crer nos milagres, pois não temos nem certeza de que existam. Sintetizando: a tecnologia cresce e os oito bilhões de pessoas padecem, por não terem o que fazer. - "Comer ou não comer, eis a questão"! – "Penso logo existo"! Tudo bem, mas foi pensando, usando o "dote" racional que chegamos aos caos! Enfim dote ou ônus? Para alguns: "eis a questão", para mim não, nós nos autodestruiremos!

Li na Folha do dia 4 de agosto, a entrada do 5G; já pensaram o que será isso em termos de falência de empresas? Miliares de empresas que fabricam componentes para comunicação fecharão as portas porque nada mais do que existe vai existir, por não servir (até poético com rima). A entrada do grafeno, também já escrevi sobre isso, será uma revolução total nos materiais em uso! E seus empregados? Como terão dinheiro para comer? Toda esta tecnologia produz por um volume como se toda a humanidade estivesse trabalhando, ou até mais, só que tudo é automático, basta um para apertar o botão "e o racional é o da máquina"! Os outros farão o quê? Ganharão seguro social e ficarão no ócio? "O ócio será tão nocivo que não haverá drogas para todos". Entendo, caro leitor, que você tem todo o direito de imaginar que eu estou viajando, mas é porque você ainda está vivendo o privilégio do último restinho de mundo bom. E aqui no Brasil ainda há espaço para mundo bom, por pouco tempo, mas ainda há. Outro grupo que não tem interesse em pensar nisso, é o analfabeto funcional, pela sua incapacidade "como semirracional" e/ou porque a mídia do "mundo bom" o leva no bico e o faz acreditar que tudo é sustentável. Acreditar que o mundo como está é sustentável, não é racional. Nós acima de sermos racionais, "deveríamos ser seres pensantes", para antevermos os problemas, tomarmos providências em tempo hábil e assim evitarmos o caos. MAS É O QUE NÃO FAZEMOS.

A velocidade em que o mundo avança com a tecnologia, não nos dá tempo para pensar, vamos simplesmente aceitando como evolução. Só que a evolução deveria ser acompanhada pelo racional a qualquer ônus, para evitar o mal maior. Para convivermos com sustentabilidade na veloz evolução de hoje, o mundo deveria ter no máximo dois bilhões de habitantes, com oito bilhões ele não suportará o volume de desemprego e desesperados. Sem emprego não há dinheiro e sem dinheiro não se compra, donde se conclui que a produção fica nas prateleiras. Também não adiantará assaltar os mercados, porque a produção não vai repor, portanto o assalto só matará a fome por um dia.

E agora minha gente? Estou aberto ao debate e tomara que eu perca. TEMOS QUE ACHAR SOLUÇÃO.

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

08 MATÉRIA DE CAPA

09 QUESTÃO AMBIENTAL

11 INFORMATIVO DA OSIG

13 COISAS DA REGIÃO

20 COLUNISTAS

22 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Karen Garcia, Núbia Reis, Talita Nascimento.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Rosanne Pinheiro, Sabrina Matos, Sandor Buys e Talita Nascimento.

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l´incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

Turistler için bilgi ve öneriler:
Sevgili arkadaşlar, Ilha Grande'ye hoşgeldiniz!

Sizi adamızda ağırlamaktan ve Ilha Grande'nin APA (Área de Proteção Ambiental - Koruma Altındaki Yerler) listesinde olan devlet parklarından biri olduğunu belirtmekten mutluluk duyarız. Bizler her zaman adamızı korumak adına elimizden geleni yapmakta ve bu konuda sizlerin yardımına ihtiyaç duymaktayız.
Adamızın tam anlamıyla sizin bulmayı umduğunuz gibi bir yer henüz olmadığının farkındayız. Eğer yerel toplulukların ve turistlerin yardımları olmasaydı durum daha kötü olabilirdi.
Abraão Köyü küçük ve kırsal bir yer olmakla birlikte birçok motel ve restaurant seçeneği sunmaktadır. Rahatınız ve güvenliğiniz için size sunulan her cazip teklifi kabul etmemenizi, hoşunuza giden uygun bir yer bulana kadar zamanınızı değerlendirmenizi öneririz. Size sunulan düşük fiyatlı olanaklar sizin için en iyi seçenek olmayabilir.
Eğer size sunulan iyi olanakları değerlendirirseniz, ada sizin için harika bir SPA yeri haline gelebilir. Strese hiç gerek yok. Sonraki sayfadaki bilgiler size yardımcı olacaktır.
Doğayı koruyun. Doğadan hiçbirşey almayın ya da doğaya bırakmayın. Deniz yıldızlarını yada diğer deniz canlılarını ait oldukları yerden toplamayın, onlar hassas canlılardır ve yeryüzüne çıkarılmamalıdır. Bunun yerine su altında onlarla fotoğraf çekilebilirsiniz.
Kasaba sessiz sakin bir yerdir. Sağlık ocağı, polis merkezi, itfaiye gibi temel ve önemli birçok servis bulunmaktadır.

Uyuşturucu maddeler kullanmayınız. Bu yasalara aykırıdır ve adadaki konaklamanızı da kapsayarak size ciddi sıkıntılara sebep olabilir.

Size keyifli bir konaklama dileriz. Eminiz ki harika anılar ve fotoğraflar arşivleyecek ve arkanızda iyi arkadaşlar bırakacaksınız.

Teşekkürler.

Cari amici,
Bem-veghesti a Ilha Grande

(Vêneto dei imigranti - TALIAN)

Al dar la bem-veghesta gavemo el piacere de darle la informacion que semo su uma APA (Area di protecion ambintale), e um PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande). Lavoramo molto par protegere questa ísola, par questo domandamo el vostro ajuto. Savemo magari, que l'ísola no le come lei l'imaginata, má se non fosse par l'esfoso dela comunitá e dei turisti serebe molto pegiore. Il paesello de Abraão ze símplice, podemo dire anca bucólico com facia molti-culturalle, ma le ofre bone posade e ristoranti, chiaramente questo dependerá dela vostra cercata.
Sugetion par el conforto e securitá: lá incessante oferta de laori a basso prezo questo possibilita rovinare la vostra soghata vacanza. Semo securi che non torni stressato se sai cercare el posto. Se lei saprá sercar Ilha Grande revelará una excelente destinacion. Consulte la guida turística que la trovi em tute le buone agencie, o la guida turística localizzata nella página seguente.
Par quanto riguarda la protezione e il respetto dela natura, non retire gnente e non laci nhente. Non retire del mare, anche se sia par instante, le stele marinne, o qual sia altre spacie marine, sono bestioline frágile, par questo non debe absolutamente risalire a la superfície. Ciape le sue foto soto l'acua en loro ambiente, senza mover le bestioline di mare.
Il paesello de Abraão, le offre tranquilitá, offre um posto médico um destacamento de polizia e dei vigili del fuoco. Non usi droghe. La lege non permette, questo po rovinare la vostra vacanza.

Auguriamo um felice ritorno, porti via tante foto, forse anca scátole piene, e lasce molti amici. Nantri spetemo il vostro ritorno al Ísola.
Sempre in gamba e um bondi par tuti!

Apresto.
Grazie



Seu espaço está aqui!
Anuncie 24 3361-5094

GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-78665
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ARENA CULTURAL

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraio.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

TRANSBORDO DE PETRÓLEO A MENOS DE 4KM DA ESEC TAMOIOS ALARMA AMBIENTALISTAS DE ANGRA

Por Emanuel Alencar*

Em ofício encaminhado no último dia 19 de junho à Coordenação Regional fluminense do Instituto Chico Mendes (ICMBio), o diretor de Licenciamento Ambiental do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Alexandre Cruz, pede a anuência do órgão federal para o licenciamento de duas atividades que estão deixando ambientalistas de Angra dos Reis com cabelo em pé. A Navemestra Serviços de Navegação, com sede no bairro do Gradim, em São Gonçalo, requer a licença para fazer transferência de derivados de petróleo entre navios e barcaças (ship-to-barge) e o abastecimento de embarcações a partir de barcaças (bunkering) na Baía de Ilha Grande.

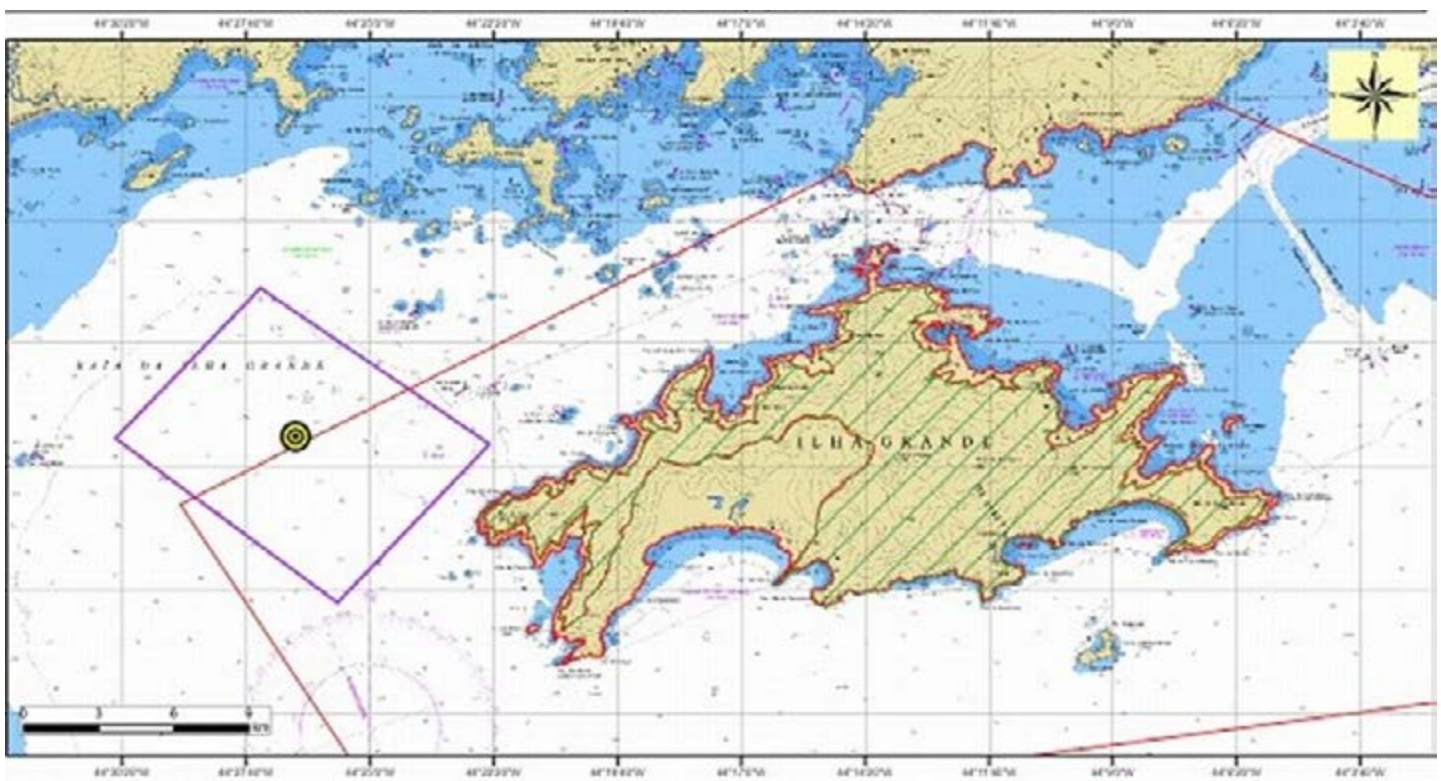
Como a área a ser licenciada (cerca de 8,7 mil hectares) está justamente na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Ilha Grande e a apenas 3,9 quilômetros da Estação Ecológica (ESEC) Tamoios, a ONG Sociedade Angrense de Proteção Ecológica (Sapê) reagiu. Em documento, reivindica que o licenciamento seja feito pelo Ibama, por se tratar de águas marinhas, nas proximidades de uma unidade de conservação federal (ESEC Tamoios). Pede ainda a realização de audiências públicas "para dar publicidade ao processo de licenciamento para que possíveis salvaguardas possam ser acordadas antes do início das operações".

A ameaça a uma paisagem que recebeu recentemente o título de patrimônio da humanidade pela Unesco preocupa conselheiros da ESEC Tamoios, formada por 29 ilhas, lajes e rochedos, representando 4% da Baía da Ilha Grande. Em maio, o presidente Jair Bolsonaro defendeu a extinção da unidade de conservação, como mostrou ((o))eco. Ele foi multado pelo Ibama em 2012 por pescar na área proibida. A multa foi anulada este ano.

Em artigo publicado na revista "Portos e Navios" em julho de 2017, a especialista em Engenharia e Gestão Portuária pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Fernanda Rumblesperger sublinhou que há diversos pontos nebulosos neste tipo de operação envolvendo derivados de petróleo, o que dá margem a diversas interpretações. "A falta de uma legislação única demonstra que assunto (...) não se encontra completamente consolidado, não existindo, em âmbito estadual, um regramento que traga as definições técnicas e processuais, tais como as presentes na IN (instrução normativa) nº 16/2013-Ibama. Tal fato é bastante preocupante, uma vez que dá espaço à livre interpretação dos órgãos competentes para definir as situações nas quais as autorizações poderão ser concedidas", escreveu.



Área de transferência de derivados de petróleo entre navios e barcaças está localizada na zona de amortecimento do Parque Estadual da Ilha Grande (acima). Foto: Eduardo Gouvea/Wikiparques



A transferência navio-barcaça (ship-to-barge), considerada muito delicada e perigosa por especialistas, seria inédita na Baía da Ilha Grande. A operação mais comum realizada pelo Terminal da Baía da Ilha Grande (Tebig) é a ship-to-ship (navio para navio), embora essa modalidade tenha sido vetada em abril de 2015. Em março daquele ano um vazamento em um tanque de lastro do navio Gothemburg, que transferia óleo cru para a embarcação BuenaSuerte, no Tebig, resultou no vazamento de centenas de litros de óleo no mar. A poluição chegou à Baía de Sepetiba. Mais tarde, o Inea passou a autorizar aship-to-ship mas apenas com os navios atracados.

* Jornalista, editor de Conteúdo do Museu do Amanhã e mestre em Engenharia Ambiental.

VENDEDORES DE ILUSÃO: CASO DA USINA NUCLEAR EM PERNAMBUCO

Heitor Scalambrini Costa
Professor aposentado Universidade Federal de Pernambuco, graduado em Física, Unicamp/SP, mestrado em Ciências e Tecnologia Nuclear DEN/UFPE, doutorado em Energética-CEA/Université de Marseilhe-França.

Uma forte ofensiva para a construção de novas usinas nucleares do país tomou fôlego no atual governo. Principalmente pelo fato de quem está a frente do Ministério de Minas e Energia é um almirante da marinha brasileira, atuante na área nuclear, tendo sido coordenador do programa Brasil e França para construção de submarinos, inclusive 2 deles movido a energia nuclear.

Além disso, outro fator não declarado abertamente contribuiu para esta ofensiva, o grande interesse de setores militares-civis para que o Brasil tenha sua bomba atômica. Tecnologia não falta ao país para construção deste artefato bélico. A questão atual para ainda não contar com a bomba tupiniquim é de origem econômica, pois seria necessário tornar competitiva a extração do urânio e de toda cadeia produtiva associada. Com as 6 usinas nucleares previstas, aumentaria assim a demanda desde a extração, as diferentes industrias envolvidas no ciclo do combustível nuclear.

Pernambuco é a bola da vez para receber em seu território um complexo nuclear, composto por 6 usinas, com uma potência instalada de 6.600 MW, a um custo total de 30 bilhões de dólares. O município "escolhido" foi o de Itacuruba distante 470 km de Recife, na beira do Rio São Francisco. Conhecido como rio da Integração Nacional, banha 7 estados, beneficiando com suas águas mais de 500 municípios, com 20 milhões de nordestinos dependendo direta ou indiretamente deste grandioso rio e de sua bacia hidrográfica.

Em Pernambuco, assim como em outros estados nordestinos suas respectivas constituições estaduais vedam a instalação de usinas nucleares em seu território. O que seria um impeditivo legal para esta insanidade de nuclearizar o território brasileiro.

Mais isto não parece ser problema para aqueles que se tornaram cristãos novos na defesa deste empreendimento, cujo conteúdo do discurso contém meias verdades, e é capcioso,o que pode levar a população a cometerem erros de avaliação em seu processo de discernimento e de formação de opinião.

Em Pernambuco, o recém convertido deputado estadual Alberto Feitosa tem se destacado na defesa das usinas nucleares, inclusive propondo uma emenda a constituição estadual (Nº 000009/19 de 24/9/2019), para alterar seu artigo 216, que veda usinas nucleares no território pernambucano. A redação proposta já induz a considerar a energia nuclear como uma fonte renovável, com suas vantagens intrínsecas. Má fé ou mesmo ignorância total? A energia nuclear (minérios radioativos) não é uma fonte renovável de energia.

> "Na questão ambiental é uma verdadeira falácia dizer que a energia elétrica produzida pela usina nuclear não emite gases de efeito estufa"

Difícil entender esta posição, pois os argumentos utilizados levam a confundir, e mesmo iludir as pessoas. E que nada esclarecem e nem colaboram para o debate sério sobre o tema. Talvez a origem militar, do nobre deputado, tenha contribuído para este posicionamento, de alinhamento automático aos setores pró-nuclear. Talvez? Porque realmente, do tema conhece muito pouco, apesar de falar com toda retórica de um pseudo especialista, formado a "toque de caixa" para desempenhar a sua função, no intrincado jogo de interesses que envolvem os "negócios da indústria nuclear"

Na justificativa para sua emenda constitucional, comete maledicências. Afirmando a competitividade da nucleoeletricidade, cujos custos para novos empreendimentos seria hoje de R$ 480,00/MWh (MegaWatt-hora). Valor este já defasado, segundo o mais recente Relatório Anual da Industria Nuclear Mundial (WNISR) que aponta para os custos da energia nuclear entre US$ 112 e US$ 189 por MWh. Enquanto a energia eólica situa entre US$ 29 e US$ 56 por MWh, e a energia solar fotovoltaica entre US$ 33 a US$ 44 por MWh.

Na questão ambiental é uma verdadeira falácia dizer que a energia elétrica produzida pela usina nuclear não emite gases de efeito estufa (GEE). Não é dito ao cidadão que para fabricar o combustível de uma usina nuclear, uma série de processos, envolvendo várias indústrias: desde a mineração, beneficiamento, conversão, enriquecimento, fabricação das pastilhas de combustível, o descarte dos resíduos (reprocessamento e armazenamento). Além do processo de descomissionamento da usina depois de sua vida média de 50 anos. Todo este conjunto de atividades/processos emitem os chamados GEE, e que devem ser levado em conta neste falso debate que a energia nuclear é limpa.

Outro aspecto da soberba no discurso infundado dos prós é a tentativa de minimizar o máximo possível os riscos de acidentes em uma usina nuclear. Alguns mais fanáticos, mais irresponsáveis, chegam a afirmar a inexistência de risco de ocorrer um acidente, traduzido como vazamento de material radioativo para o ar, terra e água. Como verdadeiros "deuses" que tudo podem, e tudo sabem, na ânsia de defenderem o indefensável ; subliminarmente passam a ideia que podem controlar a natureza.

Um exemplo que serviu de alerta foi em Fukushima. Lá natureza disse a que veio. Um terremoto em alto mar, provocando ondas gigantescas (tsunamis), inundou e destruiu a casa de força do complexo nuclear, cortando a energia elétrica que moviam as motobombas para circulação da água do oceano, e assim deixando de refrigerar os reatores. Resultado provocado foi o derretimento de 3 reatores dos 6 existentes, seguido do vazamento de uma extraordinária quantidade de material radioativo para a natureza, e como consequência as mazelas que este tipo de acidente provoca.

As perguntas que não querem calar são:

"Por que então vamos correr este risco de um acidente nuclear com vazamento de radiação no rio São Francisco, se não precisamos para atender nossa demanda por energia elétrica, e que hoje o nuclear somente contribui com 1,1% de toda potencia elétrica instalada no país?".

"Por que recorrer a uma fonte de energia no minimo polêmica, com

alto grau de periculosidade, se dispomos em abundância de outra fontes fornecidas pela natureza como Sol, vento, água e matéria orgânica (biomassa)?"

"Por que recorrer a uma fonte que produz energia cara, e que vai provocar mais ainda o aumento da fatura para o consumidor final?"

"Por que deixar para as gerações futuras o problema que ainda hoje é insolúvel, o que fazer com os resíduos, criados nas usinas nucleares, com elementos químicos que podem continuar emitindo altas doses de radiação por milhares de anos. Além das usinas gerarem artificialmente um isotopo do elemento químico plutônio, considerado o mais nocivo, o mais venenoso de tudo que existe no mundo?"

Se a energia nuclear é cara, perigosa e poluente qual o motivo para instalar estas usinas em nosso país, no Nordeste brasileiro, ao lado do rio São Francisco?"

A não ser que acreditemos ainda num discurso vazio, já "cansado", que é o do desenvolvimento (?) para a região, a geração de empregos, de renda, blá, blá, blá. Esta ladainha já não convence mais os homens e mulheres de bom senso, de boa vontade, que escutam essa mesma ladainha, para justificar empreendimentos que só beneficiam alguns (os de sempre), e trazem sérios prejuízos a maioria.

Precisamos impedir mais está insanidade. Dai a única força que impedirá mais este atentado a vida, é a força do povo. O que significa a manifestação da maioria em dizer claramente: NÃO queremos, NÃO precisamos, e NÃO vamos aceitar a instalação de usinas nucleares no Brasil, no Nordeste, em Itacuruba.

SIMPÓSIO SOBRE OS BENEFÍCIOS DO USO DA ENERGIA NUCLEAR NO BRASIL

O evento vai acontecer no dia 16 de outubro, às 9h, no Centro de Estudos Ambientais de Angra dos Reis



A Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil de Angra dos Reis vai realizar, no dia 16 de outubro (quarta-feira), o II Simpósio sobre "Os Benefícios do Uso da Energia Nuclear no Brasil". O evento vai acontecer no Centro de Estudos Ambientais (CEA), na Praia da Chácara, a partir das 9h. Assuntos como a composição da matriz econômica energética mundial e brasileira e a importância da energia para a construção do desenvolvimento sustentável serão discutidos.

A atividade contará com palestras de representantes da Eletronuclear, do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro, das Indústrias Nucleares no Brasil e da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). Haverá ainda espaço para perguntas.

Participam do evento, organizado pelo Núcleo de Comunicação do Plano de Emergência Nuclear (Nucpen), representantes do Executivo e Legislativo, instituições que compõem o Plano de Auxílio Mútuo da Costa Verde, diretores de escolas públicas e privadas, professores de biologia e ciência, além de estudantes dos cursos de Medicina e Engenharia.

PROGRAMAÇÃO

9h – Credenciamento
9h20 – Abertura
9h50 – Tema: Energia Nuclear – Energia Limpa
Palestrante: Leonam Guimarães, presidente da Eletronuclear
11h – Tema: O Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro e o Sistema de Proteção Nuclear Brasileiro
Palestrante: Guilherme Vizaco, do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro – Sipron
12h – Almoço
14h – Tema: Energia Nuclear – uma Solução
Palestrante: David Archemam, Indústrias Nucleares no Brasil
14h50 – Tema: As Aplicações da Energia Nuclear na Medicina e na Indústria e os Aspectos Regulatórios
Palestrante: Jeferson Borges Araújo, da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen)
15h40 – Encerramento e certificação
16h30 – Coffe Break de encerramento

JOVENS BRIGADISTAS DESENVOLVEM HORTA COMUNITÁRIA NA VILA DO ABRAÃO

Ação de educação ambiental visa conscientizar sobre a importância da alimentação saudável e seus benefícios; projeto objetiva expansão para outras vilas

Por Andréia Paula e Kézia Silva, Integrantes da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande

A ‘’Horta Comunitária’’ é um projeto que teve seu início no dia 03/05/2019 implantado pela ONG Brigada Mirim da Ecológica da Ilha Grande (BMEIG). Embora a horta já existisse, não tinha a capacidade tão grande quanto tem atualmente. A horta é localizada na Vila do Abraão na sede da Brigada Mirim. Dentre os objetivos principais da horta comunitária estão: fazer as pessoas refletirem sobre seus hábitos alimentares, promovendo saúde, bem estar e auxiliando na educação ambiental; incentivar a comunidade a participar do projeto e aproveitar do que a horta oferece. Futuramente a BMEIG pretende expandir o projeto para outras comunidades da Ilha Grande e fazer feiras comunitária.

O Iuri Lima Matias dos Santos é um ex brigadista que durante toda sua vida se interessou pelo cultivo e cuidado de plantas. Durante seu tempo na brigada mostrou uma grande aptidão e atualmente auxilia e instrui os brigadistas a fazer o plantio e a manutenção da horta.

A Escola Municipal Brigadeiro Nobrega faz atividades dinâmicas relacionadas à horta com turmas do pré ao 2° ano. A dinâmica inclui visitas, relatório, desenhos, palestras e informações conscientizando sobre a importância de respeitar e preservar o meio ambiente. A BMEIG doa grande parte da colheita para a escola, promovendo a alimentação balanceada e livre de agrotóxico. Espera-se que dessa forma as crianças possam ter uma alimentação saudável não apenas dento da escola, mas também em suas casas e passem isso para todos ao seu redor.

Na horta podemos encontrar diferentes tipos de plantas medicinais, hortaliças e frutas, como babosa, citronela, abóbora, cebolinha, couve, salsinha, maracujá, tomate, morango e outros.













1.ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

BALANCETE DE SETEMBRO 2019		
Saldo mês anterior	R$ 100,69	
Doação para quitação do debito	R$ 10,393,14	R$ 10.493,83
DESPESAS		
Quitação do débito acumulado na gestão		R$ 10.393,14
SALDO PARA OUTUBRO		R$ 100,69

Abraão, 25 de setembro de 2019

NUBIA REIS DE JESUS – TESOUREIRA

KAREN GARCIA – PRESIDENTE DA OSIG

- Este balancete é o fechamento da gestão e para prestaçãode contas e a presidente se reporta às publicações mensais neste jornal, durante toda a gestão.

- A partir deste mês, o informativo da OSIG, passará a ser da nova gestão.

ELEIÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA
PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS

Em segunda convocação foi aberta a assembleia pela Presidente da OSIG, que face não haver apresentação de chapa formou-se uma chapa para a eleição, conforme consta da ata da assembleia ao lado.

A assembleia transcorreu de forma muito harmônica, mostrando a nova gestão ampliar ideias existentes e acrescentar novos projetos no sentido de desenvolvimento da associação. Nossa gestão em nossa visão foi boa, cumpriu-se, mesmo com esforço sobre-humano, todos os eventos previstos e representações que se fizeram necessárias. Concitamos ao TRADE turístico a fazer parceria com a associação para o desenvolvimento da nossa comunidade. Há muito tempo o trade é considerado amorfo e alheio ao desenvolvimento sustentável, cuja construção da OSIG foi para isso, mas nunca considerada pelo trade. Um percentual aproximado de 3% do trade,sendo sempre os mesmos, apoia a OSIG. Neste percentual mísero, a OSIG, fez os eventos, enfrentou o desmando do poder público e luta para a sobrevivência do Destino Turístico Ilha Grande. Temos que analisar melhor, pois a ilha está sendo tomada por aventureiros do turismo, usurpadores até do espaço público, destruição da cultura e desagregadores da comunidade. Ou paramos este desastre, ou nos destruiremos. O ambiente que está se criando no Abraão é típico do governo paralelo, onde impera os mandamentos da milícia, da contravenção, da deterioração humana e na contramão do bem. A Prefeitura é acéfala quanto a isso e por consequência, acha estar bem como está.

Finalizando, desejamos sucesso à nova gestão e contem com nosso apoio.

N. Palma



ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE - OSIG

ELEIÇÃO DE DIRETORIA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO), DE 25 DE SETEMBRO 2019.

Aos 25 dias do mês de setembro de 2019, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária para eleição da DIRETORIA, na sede da Entidade, à Rua Amâncio Felício de Souza, nº 110 – Abraão, de conformidade estatutária, e presença dos associados, constantes do livro de presença (relação anexa).
Declarou aberta em segunda convocação a AGO, às 11.00h, a Sra. Presidente da Entidade e da AGO, Sra. **KAREN GARCIA OLIVEIRA GOMES**, com quórum de 40% dos associados, para a seguinte pauta: **PRESTAÇÃO DE CONTAS; ELEIÇÃO DA DIRETORIA**. Em continuação, a Sra. Presidente referindo-se à prestação de contas, reportou-se ao balancete aprovado pelo Conselho Fiscal e publicado no O Eco Jornal mensalmente, e por não haver objeções foi considerada aprovada. Dando prosseguimento, fez explanação sobre a gestão, suas dificuldades e feitos, que constarão do relatório anual de atividades da gestão. Falou das dificuldades de voluntários na sociedade civil, para os cargos das associações em geral. Comentou que mesmo com a exaustiva divulgação, não houve apresentação de chapas até o momento e que esta dificuldade é encontrada na maioria das associações. Em consequência, propôs a formação de uma chapa entre os presentes para a eleição. Após os devidos pronunciamentos, foi aprovada por consenso a seguinte chapa: Presidente, Sr. **ALBERTO DE OLIVEIRA MARINS**, portador do RG nº 12308367-7 IFP/RJ e CPF: 086.786.217-37 e Vice-Presidente, Sr. **ANDRÉ LUIZ TRINDADE BRITO**, portador do RG nº 270574288 DetranRJ e CPF 097561667-45, portanto formando chapa.
Em ato contínuo considerou-se eleitos e empossados o Presidente e Vice-Presidente. O presidente eleito, em continuação e de conformidade com o Art. 24 do Estatuto, nomeou e deu posse aos seguintes diretores para a gestão que se inicia (período de 25 de setembro 2019 a 25 setembro de 2021): 1ª Tesoureira **NÚBIA REIS DE JESUS**, RG 06130048-9 IFP/RJ e CPF.789419387-91; 2ª Tesoureira **KAREN GARCIA OLIVEIRA GOMES**; RG 28525740-8 DetranRJ e CPF 154684097-47; 1ª Secretária **ANGÉLICA DE ALMEIDA LIAÑO**, RG 12182822-2 DetranRJ e CPF 088640247-60; 2ª secretária, **NEUSELI CARDOSO**, RG 05194581-4, DetranRJ e CPF 511819837-20. Declarada empossada a diretoria pelo presidente da mesa e da entidade. Qualificação da diretoria em relação anexa.
Nada mais havendo a tratar, encerrou a AGO a Sra. **KAREN GARCIA OLIVEIRA GOMES**, presidente da assembleia, às 12.10h, que para constar eu, **NÚBIA REIS DE JESUS**, secretária desta assembleia lavrei a presente ata, a digitei e vai por mim assinada e a Sra. Presidente da mesa. Segue anexa a qualificação dos Diretores eleitos e nomeados nesta Assembleia Geral Ordinária.

NÚBIA REIS DE JESUS – Secretária da AGO

KAREN GARCIA OLIVEIRA GOMES
Presidente da AGO

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Anuncie aqui
(24) 3361-5094
oecojornal@gmail.com

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO

A Organização para a Sustentabilidade da Ilha Grande (OSIG) nasceu com o propósito de agregar. Pensar o bem comum, o desenvolvimento local com respeito aos ecossistemas ambiental, social e cultural. Sua fundação se deu após as chuvas de 2009 que acarretaram na tragédia no Bananal. E, portanto, surge com a missão de cuidar do território.

Tive a oportunidade de conhecer o trabalho da OSIG ainda durante seu entendimento enquanto organização social de interesse público. Sua atuação esperançosa, com uma diretoria que prezava pelo diálogo e ação coletiva. Integrei seu quadro de diretores, desde 2011, apoiando a produção de eventos como o Natal Ecológico, as corridas esportivas como K21 e APTR, o Encontro de Pintores Paisagistas e os Fóruns de Turismo da Ilha Grande.

Também tive imensa abertura para aprender sobre os trâmites administrativos, fiscais e jurídicos com que a instituição sempre congregou com muita lisura, transparência e responsabilidade – publicando mensalmente os balanços financeiros com detalhamento no aspecto das arrecadações tanto doações para ações comunitárias ou anuidades do quadro societário.

No âmbito das castrações de animais, os membros da OSIG cuidavam da compra de anestesia ao transporte de animais, sob a orientação de profissionais credenciados para a operação dos pets. Mais de mil cães e gatos foram esterelizados de forma gratuita, apoiando assim o controle de zoonoses no local.

Nos últimos 10 anos, a OSIG participou de diversos grupos de trabalho para a discussão da preservação local e questões que tangem o funcionamento da Ilha Grande, como Conselho do Parque Estadual; APA Tamoios, ICMBio. Promoveu, em parceria com outras 12 organizações, do desenvolvimento da edição 160 do Eco Jornal da Ilha Grande, um dossiê importantíssimo sobre o histórico da disputa ambiental na Costa Verde.

O meu sentimento após uma gestão como presidente desta organização é de gratidão. Pelo aprendizado, pela experiência de colaboração e dedicação de pessoas como Nelson Palma e Núbia Reis, entre outros diretores, por exemplo, que empenharam seus dias, recursos em prol da construção de algo maior do que sua individualidade.

Dentre as melhores sensações, além de discutir a política ilhéu em volta da mesa, após um café vespertino, é ver o sorriso de uma criança em uma oficina na Casa de Cultura, ou um artista exercendo em plenitude seu trabalho. Saber que contribuímos minimamente para que essas árvores estejam hoje de pé, para que o esporte fosse incentivado e discussões acontecessem.

Desejo virtuosidade e sabedoria à próxima gestão com a esperança de que muito mais impacto social seja possível através do empenho desses que trabalham voluntariamente para o bem comum.

Vida longa à OSIG.

Karen Garcia

2. EVENTOS

PLEIN AIR: ENCONTRO DE PINTORES PAISAGISTAS DA ILHA GRANDE

Nossos agradecimentos às pousadas que colaboraram com a hospedagem dos artistas pintores paisagistas. Temos que anunciar que este é o maior evento nacional no gênero e que o Abraão atingiu a mais de 70% na lotação, o quê é considerado ótimo para o mês de setembro fora de feriadão.

O que nos entristece, é que o Abraão tem um universo de 1500 apartamentos e nós não conseguimos alcançar a meta de 30 apartamentos para o evento. Portanto atingindo apenas 2% dos 1500. Isto além de vergonhoso é triste, pois estes eventos existem por um esforço sobre-humano dos diretores da entidade envolvida, criada pelo próprio TRADE em tempos de “vacas magras” e pouco é reconhecido porque o tempo de vacas gordas há muito voltou.

Gostaríamos que observassem, serem quase sempre os mesmos, entre outros(alguns) que não participaram por motivo de obras ou por já terem compromissos assumidos, porquanto lotados, mas pouquíssimos. Observa-se que um grande universo dos meios de hospedagem, só suga o local sem apoiar em nada, o que torna o local não sustentável. Não conhecemos destinos turísticos que sem a participação do TRADE tenha se sustentado. Um simples olhar, de forma empírica, torna notável nossa decadência acelerando e mesmo conhecendo as causas nada se faz coletivamente, para mudar o rumo. O coletivo simplesmente não existe em nenhum segmento.

Informamos também que este grupo que há dez anos luta para manter nossa sustentabilidade, do qual eu faço parte, está se retirando definitivamente de qualquer esforço, pois já está mais que estafado trabalhando gratuitamente e até com prejuízo próprio, para uma maioria oportunista, para não dizer usurpadora, do tipo “novo rico”, que só pensa para ele e enquanto der. Após sugar tudo vai embora e o local que se destrua. Este é o espelho de nosso Abraão hoje.

Concito a todos repensarem enquanto houver tempo. O que acontecerá com o Abraão tem histórico em muitos municípios, porquanto, predestinado à decadência. Solicitaria a AMHIG, que em reunião, lesse este texto como provocação à discussão dos fatos.

N. Palma – Diretor da OSIG

APOIO PARA HOSPEDAGEM

POUSADAS

1 Juliana
2 Aconchego
3 Beach House
4 Tropicana
5 Casa Blanca
6 Pedacinho de Céu
7 SóNaturesa
8 Lonier
9 Riacho dos Cambucás
10 Vivenda das Bromélias
11 Canoa da Praia
12 Porto Abraão
13 Cavalo Marinho
14 Pousada Alfa
15 Armação dos Anjos
16 Portal dos Borbas
17 Mata Nativa
18 PraiaDazul
19 Cachoeira
20 Che Lagarto
21 MataNativa
22 Mata Nativa
23 Casa Bonita
24 Casa Bonita
25 Viva la Vida
26 Aconchego(1 Apto. pago pela OSIG)

VII ENCONTRO DE PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS – PLEIN AIR ILHA GRANDE

Por Nelson Palma

Fotos: Talita Nascimento



Nós descrevemos a Ilha, como um grande palco ao céu aberto, onde todos nós somos atores e a natureza faz o show com o belo de seu cenário. Também costumamos pedir que você morador, contribua para que este show nunca se acabe.

Neste palco, nos dias 13. 14 e 15 recebemos 70 atores, cuja contribuição erade tornar o belo da Ilha, ainda mais belo, através da arte de pintar ao ar livre e conseguiram. Pelas ruas e praias, eles estavam por toda a parte, doando sorrisos, dando explicações do que fazem e pintando tudo o que viam. Uma interação perfeita com o turismo, moradores e natureza. E desta interação surgia a integração com confraternização. Momentos que valeram a pena serem vividos. Como costumamos dizer: “curtimos a emoção de viver”.

Três dias de festa, com shows musicais de ótima qualidade, exposição de pintura, onde o visitante obtinha explicações técnicas da arte, enfim um mundo diferente para se curtir.

Nós sempre pregamos esta linha de eventos culturais para a autoestima, pertencimento e sustentabilidade do nosso povo, mas de alguma forma os modismo do mundo louco que a humanidade está criando ou já criou, avançam com a conivência do Poder Publico, de forma esmagadora sobre os costumes da Ilha que lhes são, sui generis (peculiares). A beleza e a tranquilidade da Ilha não admitem extravagâncias alcoólicas, som alto de péssima qualidade, para que todos ouçam o que o maluco beleza e/ou drogado acha bom, enfim qualquer desordem humana, a Ilha não recebe bem. Nós lutamos para que os bons costumes locais se mantenham,e é o que o nosso turista quer conhecer, mas não sabemos até quando.

Nossos cumprimentos aos pintores, nossa admiração e voltem sempre para mostrar ao mudo as belezas da Ilha Grande.

DETALHES DO EVENTO

Cerimônia de abertura: Conduzida pelo Palma, Vice-Presidente da OSIG, iniciando pela importância do evento e pelas diferenças entre exposições de arte. Mostrou que as exposições de arte de pintura, normalmente vêm prontas, até com desenhos centenários, esta é diferente, pinta-se e em continuação se expõe, onde o expectador vê pitar e logo vê exposta a pintura. Falou da arte como cultura na historia da humanidade e a necessidade que temos em manter a cultura que como fator preponderante é a arte. Abriu espaço para a Núbia apresentar a moção de boas-vindas e a seguir para que todos se pronunciassem e por fim apresentou os diversos músicos e cantores que fizeram o show.





MOÇÂO DE BOAS-VINDAS
Por Nubia Reis

“A primavera chegará, mesmo que inguem mais saiba seu nome, nem acredite no calendário, nem possua jardim para recebê-la. Saudemos a primavera, dona da vida – e efêmera” (Cecilia Meireles)

PINTORES SEJAM BEM-VINDOS

Pela sétima vez estamos recebendo os PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS, para embelezar ainda mais a nossa Ilha.

Ela os recebe de braços abertos, sorrindo como sempre e se sente feliz em tê-los como amigos e os admira muito, como nós também os admiramos. Como já falamos em outras vezes, os pintores tem uma visão mais ampla, que nós simples espectadores. Vocês nos fazem ver o belo que antes não o víamos. Tudo à nossa volta tem seu belo, atéo feio quando o tornamos convencional será belo, portanto o feio não existe e muito menos para os artistas, por serem capazes de dar-lhe o “belo estético convencional” e a partir desta momento tudo é belo. Nossos cumprimentos à vocês, à arte, à cultura e também ao lúdico que nos proporcionam. Compartilhem de nossa alegria, sintam-se felizes e em casa.

OBRIGADO POR TEREM VINDO.

ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTOS

Os mais diversos pronunciamentos foram feitos, pelos artistas, pela comunidade e em destaque o pronunciamento da Presidente do Conselho Estadual de Cultura Sra. Miriam Bondin Satyro: que muito nos honrou como presença do Poder Público Estadual. Em verdade ela sintetizou a ideia de todos, pois convergiam para o mesmo ponto (vide vídeo do evento https://www.youtube.com/watch?v=9MPiarLgSoo)

SHOW MUSICAL

Nada melhor para o lúdico de um evento, que a boa música com o volume que dê para ouvir e conversar. O músico Lobo e a cantora Ana, fizeram a abertura musical, cavaram grandes aplausos do público e pelo aspecto geral agradaram muito e a todos. O músico Fabiano com vasto repertório nacional e internacional, fez com que todos sentassem para a ouvir as canções, que até parecia uma viagem de meditação. O poder da música é quântico e infinito sobre as pessoas que sabem apreciar, esta é minha opinião como espectador.

ENCERRANDO

E como fecho final, um jantar muito simples, mas aconchegante no casarão da Ilha fechou a confraternização. Sobre o jantar devemos comunicar que recebemos por parte de todos, grandes elogios, quanto ao atendimento e os sabores dos acepipes. Parabéns à equipe do Casarão. Foram destaque: a Néia com sua peculiar comicidade espontânea e a Claudia que ficou conhecida como “Maria Quitéria” do Casarão (para quem não se lembra, Maria Quitéria foi uma incansável guerreira defendendo as causas do Brasil). Nós organizadores, achamos tudo lindo e para isso nossos agradecimentos a toda a equipe do Casarão da Ilha.







BIBLIOTECA DE RUA - ILHA GRANDE

O Abraão já foi importante palco do projeto "Biblioteca de Rua do Abraão" começou em agosto de 2008 com o objetivo principal de incentivar a leitura de forma prazerosa para as crianças que moram na Ilha Grande. A ideia surgiu depois de visitas às Bibliotecas de Rua de Petrópolis e de La Paz, Bolívia, onde foi possível conhecer integrantes da ONG francesa ATD Quarto Mundo que realizam um trabalho dedicado ao combate da miséria e resgate da dignidade, dando segmento à maneira de pensar do Padre Joseph Wresinski.

O projeto tem seu eixo na valorização do conhecimento como principal instrumento de transformação social. É realizado por dois coordenadores e ajudantes, todos voluntários. O acervo de livros (literatura infanto-juvenil) foi adquirido através de doações. As atividades de leitura, sensibilização, dinâmicas e brincadeiras aconteciam todo sábado as 10 h na vila do Abraão e permitia às crianças desenvolverem seu apetite pelo saber, pelo belo e, ao mesmo tempo, aprenderem a criar relações de amizade, a partir dos livros. Outros objetivos buscados são: a construção do conhecimento através da investigação, da atitude cooperativa, do desenvolvimento de habilidades e de expressão, do exercício de senso crítico e de outros elementos em consonância com o aprender fazendo. O que leva a descoberta de potencialidades e ao consequente aumento da autoestima e da predisposição ao realizar.

A Biblioteca de Rua do Abraão foi uma ação facilitadora para a implementação de outros projetos sócio-culturais, além de ser um projeto piloto no Abraão, que pretendia se estender para outras comunidades da Ilha Grande.

Abriu um espaço interessante, para o conhecimento, mas não vingou devido à velocidade das mudanças de comportamento deste mundo louco, onde as coisas midiáticas são dominantes e destrutivas das boas coisas presentes.

De nada adianta chorar as coisas boas do passado, pois as perdemos por falta de apoio, onde se inclui você morador que pouco o nada fez por elas, por ter abraçado o modernismo louco em que estamos confinado.

DEVERIAMOS REPENSAR O MUNDO PARA MELHORAR.



Edital de Convocação

Dia 30/10/2019 às 20:00, no Centro Cultural Constantino Cokotós

A Liga cultural Afro-Brasileira vem por meio desta convocar os seus associados para AGO que será realizada no dia e hora acima citado, no Cetro Cultural às 20 h em 1º Convocação e as 20:15 h em 2º Convocação e dará inicio "Assembleia Geral Ordinária" com os presentes para tratar dos seguintes assuntos:

Apresentação dos trabalhos pela gestão de 2017/2019
Eleição de nova diretoria para o biênio de 2020/2021

Maiores informações:
E-mail: ligaculturalafrobrasileira@ymail.com
Telefones: (24) 998372268 / 24999994520 / 24998245966

"E umas das coisas que aprendi é que se deve viver apesar de. Apesar de, se deve comer. Apesar de, se deve amar. Apesar de, se deve morrer. Inclusive muitas vezes é o próprio apesar de que nos empurra para frente. Foi o apesar de que me deu uma angústia que insatisfeita foi criadora de minha própria vida".

Clarice Lispector

O QUE É SER CRIANÇA HOJE?

Ser criança é divertido, é ser e ver diferente dos adultos. Os adultos vivem com a cabeça cheia e as vezes não conseguem ver o lado positivo do mundo.

Ser criança é ter curiosidade em tudo, querer sempre descobrir as coisas.

É ver o lado bom da vida e estar sempre tentando mudar as coisas ruins, sem fazer o mal às pessoas.

É correr, pular, dançar, jogar, relaxar, ir à praia,comer doces sem ser preocupar, é viajar o mundo inteiro pela imaginação, é estudar pensando no futuro, ter muitas amizades e fazer trolagem.

Por fim, ser criança é trazer felicidade para o mundo, fazer com que os adultos também vejam o lado positivo das coisas, e o mais importante, ser feliz.

Texto coletivo da turma Hunter do conhecimento
4°Ano A da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega.
Turma: Hunter da Educação
Professora: Sheila
Data: 18/09/2019

PALESTRA



No dia 20 de setembro, cerca de 40 estudantes do 7º ao 9º ano do Colégio Nossa Senhora da Ressureição assistiram uma palestra sobre a Ilha Grande na sede do Jornal O Eco. Os jovens, acompanhados pelos professores Ronald Duarte, de Geografia, Magda de História e Luciana de Inglês se demonstraram muito interessados sobre a história e cultura do local.

A apresentação, realizada por Nelson Palma, fez um panorama dos acontecimentos da Ilha Grande e contou com a interação dos participantes ao fim da exposição.

Participou da palestra, a doutoranda Clarice que falou de como funcionou seus estudos sobre residuos solidos. Esta implantação do projeto de coleta e destino dos resíduos, funcionam muito bem na Briagada Mirim Ecológica.

REFORÇO NA SEGURANÇA DA BAÍA DA ILHA GRANDE

A embarcação Fúria Negra possibilita a atuação dos policiais do Proeis nas praias



A lancha Fúria Negra, de alumínio e resistente a tiros, está possibilitando a atuação dos policiais militares do Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis) no mar e ilhas de Angra dos Reis.

A embarcação pertence a uma empresa que veio participar, recentemente, do Simpósio de Segurança Pública e foi emprestada, por tempo indeterminado, para a Secretaria Executiva de Segurança Pública. O município está viabilizando a aquisição em definitivo do transporte, que possui autonomia para fazer o patrulhamento em torno de toda a Ilha Grande.

REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA CIDADE

Plano de manejo da área está em fase de elaboração



O Conselho Gestor do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica (Parque da Cidade) participou, na última sexta-feira (20), de uma reunião plenária na Sala de Vídeo do Centro Cultural Theophilo Massad. A pauta do encontro foi a apresentação dos trabalhos realizados e a atualização do Plano de Manejo.

O Parque da Cidade, criado por meio de um decreto, em 2017, é uma unidade de conservação gerida pelo Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis – IMAAR. Seus objetivos são ordenamento do solo, preservação ambiental e desenvolvimento do ecoturismo de uma área que possui mais de mil hectares, envolvendo o território dos seguintes bairros: Enseada, Encruzo da Enseada, Morro da Cruz, Morro da Glória 1 e 2, Morro do Peres, Morro do Carmo, Morro da Caixa D'Água, Morro do Santo Antônio, Colégio Naval, Bonfim, Praia Grande, Vila Velha e Retiro.

O Plano de Manejo, estudo de implantação e administração do Parque, está em fase de elaboração. Ele vai definir aspectos como traçados de trilhas e mirantes; estruturas de administração, visitação e práticas esportivas; áreas que serão reflorestadas; dentre outras.

OPINIÃO

Nunca chegaremos a ser entendidos, quando fazemos algo para os outros e expomos nosso pensamento como realidade absoluta, mas para atender nossos interesses;

- quando só temos a dizer e nada a escutar, para evitar que o absoluto desmorone;

- quando impomos com empáfia e de repente não é nada disso, por não ser politicamente satisfatório;

- quando temos poder de fisco e assim o aplicamos e depois dá em nada por razões de interesses entre compadres, isto é desmoralizante para quem gosta da ordem;

- quando isto é feito de forma direta, sem rodeios como manda a lei, o sucesso poderá ser possível, poderemos nos orgulhar porque vai bem, mas se para a autoridade, a semântica for no estilo filosofia escorregadia da linha Maluf, é simplesmente um fracasso para quem é do bem e pretende construir dias melhores como fator comum para uma comunidade que deseja o correto. A lei aqui é diferente, ela é elástica, vai e volta dependendo de quem está na outra ponta, ou que rumo deve tomar a aplicação da lei. Devo confessar que me sinto incapaz de entender o Supremo, mas infinitamente incapaz de entender a Prefeitura.

É neste mar que a nossa prefeitura navega e só consegue contentar o mundinho da contramão que vive em seu entorno. Nunca vimos tanto desconforto e descontentamento com o poder publico, como o memento em que estamos passando. Mas, analisando o nosso povo do oportunismo, que já se torna maioria, o reelegerá. DONDE SE CONCLUI QUE DIAS PIORES ESTÃO CHEGANDO, para quem pensa como nós. Estou me reportando "ao nós", porque esta matéria é minha opinião, mas alicerçada no que pesquisei.

Uma privilegiada ilha como a nossa, no sentido das belezas naturaise qualidade de vida, mereceria ser abraçada com mais carinho pelo município. Já somos terra de "ninguém", a desordem chegando mais a cada dia, a insatisfação de todos os que amam este chão está estampada na expressão do rosto e quem investiu seu patrimônio atraído pelo "eldorado" que outrora brilhava. Hoje ofuscado, já está a caminho do recomeçar em outras estâncias. O que aumenta a decepção,é observar que os gestores do município somente veem progresso e satisfação e conseguem "lavar no bico"até o Ministério do Turismo mostrando-lhe que uma cidade não turística como Angra, pode ser vista pelo ministério como turística. Muitos não sabem que Angra não é uma cidade turística, ela é comercial e industrial, mostrado pela insignificância dos impostos do turismo nesta cidade. Além de mais um comprovante, tudo fechar à 18h. à noite não tem onde o turista jantar, ou fazer seu lúdico noturno, "a menos que suba o morro para contemplar os bandidos". É, Poder Público! E sta é a realidade que nosso povo vê e você não vê.

O poder público tem o privilégio de ser um morcego sem radar, portanto não vê. Nós como amantes das coisas culturais, do bem-estar social e de uma "civilização civilizada", nos sentimos desapontados, desiludidos e sem ver soluções ao assistirmos o cenário que nos é imposto. Mais desapontados, é saber que o prefeito foi eleito com mais de 80% dos votos e analisando, acredito que seja reeleito, significa que o povo tem o que quer, então ele governa para a grande maioria fora da lei. Tudo aqui é paradoxo, tenho certeza que o leitor me julga inimigo do prefeito, mas é engano eu sou até muito amigo do prefeito, toda a vez que nos encontramos tece-me elogios, às vezes em forma de farpas, mas entendendo perfeitamente, eu sou repórter ele é Prefeito. Tenho que admitir que ele é um grande papo, mas infelizmente nossa visão sobre os acontecimentos, são com olhares estrábicos. Porém, Olha-se em duas direções, mas não no mesmo sentido. Na visão do leitor, possivelmente, deve entender que a minha matéria é cômica, mas não é não, eu entendo que em politica as coisas podem ser discordantes, mas não só flechas recíprocas, como os discursos na ONU. A discórdia deve ser apenas no campo da discussão das ideias, não das ofensas. Acredito até que o Fernando Jordão está governado como a maioria quer e a democracia admite tudo isso. Nós da Ilha temos que engolir assim. Enfim perdemos!

N. Palma

LAMENTAÇÕES NO MURO

RETROSPECTIVA PARA ANÁLISE

LEMBRETE AO MORADOR: LINKS QUE VOCÊ PRECISA ASSISTIR

Para projetar o futuro devemos ter que conhecer o passado.

Mensalmente publicaremos mais links para que você leitor aqui do Abraão, entenda nosso esforço para manter o bem-estar em relação ao turismo e o que já fizemos de bom que poucos entenderam, por isso fomos perdendo a maior parte do que construímos. Os "donos da verdade" conhecidos como "vacas sagradas" atrapalharam muito sem produzir nada. O Abraão está a caminho da falência, como destino turístico, e se não houver correções o prazo será curtíssimo. Já observaram que a Prefeitura sempre se refere ao destino turístico Angra dos Reis e nunca ao destino turístico Ilha Grande? Então observem! Este é um caminho, que solapando destrói o que os outros construíram com muito sacrifício porque o Secretário não quer discutir os fatos, pois entende que se siscutir, seu lado déspota não vingará. Nós construímos com muito sacrifício junto ao Ministério do Turismo o " DESTINO TURISTICO ILHA GRANDE". A Prefeitura não quer que se fale em DESTINO TURISTICO DA ILHA GRANDE – Veja: (texto da TURISANGRA)

"Prezado trade turístico,

Em continuidade às ações de promoção do destino Angra dos Reis, estamos participando das principais feiras de turismo do Brasil e da América Latina. Está confirmada nossa participação na ABAV - Feira das Américas, de 25 a 27 de setembro, em São Paulo - SP e na FIT América Latina, de 05 a 08 de outubro, em Buenos Aires, Argentina. As empresas de turismo de Angra dos Reis legalizadas e com o certificado do Cadastur (não é obrigatório o certificado do Cadastur para os restaurantes) podem entregar seus materiais na sede da TurisAngra (Av. Júlio Maria, 10, Centro, A. Reis) para que sejam distribuídos junto com o material institucional, como segue: FIT - prazo para entrega: 02 de outubro Também está prevista a divulgação de Angra dos Reis no Festival de Turismo de João Pessoa em outubro e no Festuris Gramado, em novembro.

Atenciosamente, João Willy Seixas Peixoto"

- Cadê o Destino Turístico Ilha Grande

A cada evento nós produzimos um filme para a história deixar sua marca e no amanhã serem analisadas. Este amanhã já é hoje, assista, analise e se pronuncie ao invés de produzir conversas de jornalista de cais de porto.

https://www.youtube.com/watch?v=djOAvqj_gAQ
https://www.youtube.com/watch?v=9-yGUiGteMo
https://www.youtube.com/watch?v=4TWMArYAoO8

N. Palma

O SABOR DE UM DESEJO SEGUIDO DA SENTENÇA DA VONTADE

Por Ricardo Yabrudi

PARTE III
O INDIVÍDUO E SUAS ESCOLHAS

Lesar uma sociedade ou alguns indivíduos, neste nosso artigo, não é uma questão relevante neste momento porque estamos interessados no entendimento das ações livres que negam ou aceitam as prescrições morais. Estamos falando de gestos e ações individuais do indivíduo para com o próprio indivíduo. Tais questões envolvem o fruir e degustar o que o mundo oferece, como as artes e os prazeres. O homem nasceu para servir a si mesmo. Esta polêmica frase nos faz pensar no altruísmo e no hedonismo. Estamos falando de um indivíduo livre no âmbito de uma sociedade laica. O altruísmo (ato de ajudar o próximo) está presente nesta sociedade, promulgado por algumas instituições. Algumas vezes ele é negado pelo hedonismo, (ato de um indivíduo só pensar em si mesmo). Este é promulgado por filosofias avessas e que desconfiam da existência de um "verdadeiro altruísmo", por exemplo, no entendimento de Nietzsche quanto a esse tema, o do verdadeiro altruísmo que ele tanto se ocupou em seus aforismos (que são comentários curtos a respeito de um assunto). Tanto o hedonismo quanto o altruísmo, andam juntos e acontecem enquanto ação e escolha, dependendo da liberdade que cabe a cada indivíduo. Posso ser hedonista e na minha ação prejudicar alguém, como também posso ser altruísta e prejudicar a mim mesmo. Essa escolha entre virtude ou vício é oferecida pela sociedade laica livre. Não estamos afirmando aqui que o hedonismo é um vício e o altruísmo é uma virtude, pois as filosofias atuais não garantem mais a ética aristotélica, (hoje, no pós-modernismo tudo é muito volátil e relativo). Contudo, enfim, o que é utilizado, usado, fruído, pelo indivíduo será sempre oferecido por outra pessoa. O ato de aderir a um costume poderá prejudicar toda uma sociedade, ou não. Entretanto, pensar em si mesmo, já causou muitos problemas, inclusive, principalmente, ambientais, todavia, é o preço da liberdade que uma sociedade livre oferece.

O inventor, o criador de algum novo costume será sempre o primeiro que quebrou regras sociais mediante uma ideia ou de um artefato tecnológico-científico. Sua criação poderá criar uma propensão para quem o usa, o de um caráter hedonista ou altruísta. Um utensílio, um novo cardápio para uma nova culinária, um objeto de uso corriqueiro, não faz parte da criação do individuo comum, apenas o usa e se adapta à sugestão de quem o inventou. Ocupar-se de prazeres, então, é aceitar o que outros ofereceram como um cardápio e não como uma invenção própria de quem consome. Obedecer a critérios e escolhas será sempre o de aderir a um desejo que alguém criou. Estar como um agregado de uma tradição ou mesmo de um grupo que criou regras é se despir do manto e nobreza do solitário reino do "individuum", do qual nos falou Nietzsche.

A LIBERDADE NA CULINÁRIA

No cotidiano humano, observamos que o homem "livre" da sociedade moderna se adéqua a um cardápio de sugestões quase que de forma autoritária porque não possui liberdade criativa em seus atos, de maneira geral, mas apenas decide, por exemplo, o que comer baseado no que se oferece no seu entorno. De modo geral, este indivíduo, come por escolha e não por uma criação autêntica sua. O indivíduo comum, não tem o controle da criação e das invenções, este apenas os usa. Não só a mídia, mas o ethos, a tradição, conduz o indivíduo a uma rotina e lhe coloca como mais uma peça de seus monitorados. Podemos dizer: - Este é brasileiro porque come feijão quase todos os dias. Este seria o perfil do filho do Brasil, como o filho do Japão que come peixe cru, o sashimi. Este alimento para crudívoros, de sabor exótico, que agora encanta algumas camadas da sociedade brasileira não foi muito recebido quando de sua introdução nas décadas passadas. A culinária japonesa foi entrando de fininho e alterando a nossa cultura culinária. Atualmente, talvez por desconforto e tradição brasileira, alguns sushis possuem a verdura couve como um de seus ingredientes, sendo esta, um dos maiores símbolos da culinária da roça mineira. Hoje encontramos sushis doces contendo como ingrediente a goiabada, e outros diversos ingredientes tipicamente brasileiros. Esta resposta à invasão alienígena, mas também benéfica, japonesa, com ingredientes nacionais brasileiros, é também uma forma de protesto contra essa disseminação de uma cultura estrangeira, mantendo uma soberania na culinária do Brasil. Talvez também, a inserção desses novos ingredientes seja uma resposta como um cumprimento de mãos, onde duas culturas se encontram; o que é em algumas vezes salutar para algumas culturas. A agradabilíssima paz entre nações é que criam a miscigenação, (o povo mestiço geralmente não herda problemas genéticos de seus ancestrais). Mundialmente falando, a inoculação de elementos culturais de outros povos cria a novidade - a formação de um novo produto cultural, por outro lado, entretanto, pode deteriorar e alterar a tradição que nunca voltará a ser como era antes.

> "O homem nasceu para servir a si mesmo. Esta polêmica frase nos faz pensar no altruísmo e no hedonismo. Estamos falando de um indivíduo livre no âmbito de uma sociedade laica."

O costume aqui se transforma quase sempre em "descostume" porque as alterações são sempre repentinas e constantes quando a "moda" ativada pelas mídias acelera a degradação da cultura anterior transmutando-a em uma outra coisa. Esta deformação pode muitas vezes alterar na culinária o sabor primeiro, a alma do "prato". A feijoada inundada, na sua gênese, de partes bizarras do porco, como o pé, orelha, joelho, etc., são apresentadas elegantemente saudáveis nos restaurantes de "comida saudável", onde estas partes suínas, recobertas com pele e muita gordura, são substituídas

por “tofu”, ingrediente da cozinha oriental, cenouras e batatas, onde em “alguns” restaurantes naturais, o nome “feijoada” é mantido escrito no cardápio. Essas alterações, muitas vezes substituem o produto estrangeiro tornando-o nacional, muitas vezes saudável, cambiante, contudo, podem apagar ou embaçar a pureza da tradição, em detrimento do “saudável”. Este também é o caso dos hambúrgueres americanos, como recheios dos “sanduíches”, que tem sua origem na cultura alemã, e que podem ser hoje encontrados com o mesmo nome, feitos de soja em alguns estabelecimentos de comida saudável. Também, a forma “sanduiche”, que alguns pensam ser uma invenção americana, que é a de dois pães, um pedaço em cima e outro em baixo, com um conteúdo no meio, nomeado “recheio”, não o é, pois é dado por alguns teóricos como uma invenção italiana, de Leonardo da Vinci, o mesmo pintor da Monaliza, (o “códex Romanoff”, sob o título de “Livro de receitas de Leonardo da Vinci” é a fonte dessas informações). Podemos notar, efetivamente, que o mundo faz trocas formais nas tradições de suas culturas. Esse cosmopolitismo é a graça de não estagnar uma cultura, criando sempre transformações ora benéficas, ora não.

AS DEFORMAÇÕES CULTURAIS

A cultura é o produto de todo esse espectro de deformações que ao longo do tempo vai se transformando. Essas transformações quase impossíveis de serem freadas tem como vítimas o homem que se agarra à tradição, mas que acaba aceitando passivamente os cardápios por não possuir o controle de sua cultura que está sempre em transformação, fora de suas decisões. Todos os modelos oferecidos são como dissemos: de propriedade alheia. Todas as invenções culinárias são deformações de receitas anteriores, e os que inventam novas receitas são transformadores. Não existe, portanto, “novas” receitas, mas novas transformações. No início da história da alimentação humana, encontramos a caça e o colher dos alimentos como o inicio, só depois surgiu a agricultura e a pecuária pastoril, o marco da civilização. Este redemoinho cultural nos leva a crer que qualquer decisão que tomemos ao nos alimentar, não será nossa, mas algum conselho ou orientação externa ao nosso modo de viver. Aceitar, portanto, o cardápio ou uma forma de alimentação, consequentemente, será sempre algo que alguém nos impõe como algo sagrado, imutável e salvador.

O que comer então? Somos reféns da vontade alheia dos inventores, dos “chefs”, da tradição de algum país? O que seguir? Quem seguir? Porém, nesta série de artigos o que importa é: se me alimento por prazer, não me importando com a relevância da criação culinária, ou se me alimento racionalmente de maneira saudável não me importando com o prazer gustativo. Estas questões já foram abordadas nas edições anteriores que explicam o racionalismo apregoado por Sócrates. Para este filósofo, o prazer não importa efetivamente, mas a razão vem em primeiro lugar, para julgar o desejo de se alimentar. Para Aristóteles o prazer imediato, aliado à concupiscência, pode levar o homem ao “vício” e não à “virtude”. A mente, o idealismo, para esses filósofos, deveria vir em primeiro lugar. Então, o que devo comer? Comerei com a mente, com o pensamento, ou com o estômago? A essas questões Nietzsche deixou claro, porque atacou os idealistas (Sócrates, Platão, Aristóteles, Kant) afirmando que a vida deve ser vivida de forma fisiológica, não com a mente, mas com o corpo. Qualquer forma de repressão aos instintos primários humanos seria uma forma de “ascetismo”. Este ascetismo seria a forma, para o filósofo, de entender o prazer como ideia irreal, na qual o desprazer de comer algo nos daria um prazer sob uma outra forma. Por exemplo, não comerei alimentos gordurosos com alto teor calórico, mas terei um corpo esbelto. Nesta atitude estaria colocando a razão acima da minha necessidade instintiva, fisiológica. Seria como dizer também: - vou passar fome para ter um corpo como o das estátuas gregas. Neste sentido, o racionalismo, o idealismo socrático, prevaleceria sobre o prazer inato e almejado por todo o ser humano. COMER OU NÃO COMER? EIS O FEIJÃO!



VISÃO CRÍTICA

A REUNIÃO DA ONU É UM ARSENAL
DE FLEXAS RECÍPROCAS

"Imaginem flechas pirotécnicas"!

Não se entende que um organismo internacional criado para evitar os conflitos, seja mentor dos conflitos. A ONU deveria se chamar DEN Desordem nos Entendimentos das Nações. Quem assiste a uma reunião da ONU e entende, passará a entender os desacordos do nosso Supremo.

A reunião de ONU se resume a mostrar a potência dos blocos rivais, com artefato nuclear na mão. Mostrar a quem? Não sei, pois conhecemos como são as potencias, também que seus interesses não são globais e que também as mudanças climáticas não se torna tema essencial. Caro leitor, se você conhece a expressão: "farina pouca meu pirão primeiro", em parte é o que define a reunião da ONU.

EUA, EUROPA, MUNDO ARABE, CHINA, RUSSIA, "INDIOS COM FLEXAS", etc, jogando desafetos uns aos outros e o presidente da assembleia, querendo explicar que o mundo não suportaria uma guerra entre eles hoje. Realmente uma guerra de grande porte, seria uma devastação na espécie humana, mas isto é apenas pano de fundo. Não amedronta quem quer testar armamento.

Neste tom, a meu ver, foi a reunião de ONU para solucionar as mudanças climáticas. Um contrassenso em relação ao propósito!

Eu entendo que a ONU existe com a finalidade de discutir ideias para o bem estar comum universal e deveria ter força para impor-se quando necessário.

Ao contrário, ela funciona com interesse nas questões particulares, não nas globais. Portanto entendo como um órgão gerador de conflitos e não de apagar conflitos. Enfim, para que serve a ONU?

No sentido de dar espaço a um país oprimido, até é positiva, pois como todos jogam farpas, ele passa ter o direito de "desabafar seu fígado", dizendo o que sente, para estes blocos desagregadores do planeta e tentar impor soberania. Eu costumo dizer que a ONU deveria ser mais Gandhi e menos Stalin. Poderia ser um mentor de paz pela palavra não pelas bombas. Isso compete a cada presidente, desarmar-se da guerra e armar-se com discurso pacificador e humanista no sentido global. Muitas vezes surge-me um pensamento, talvez do inconsciente, dizendo-me: será que osgovernantes das grandes potências, estariam dispostos a eliminar a maior parte da humanidade? Muitos entendem como possível! Desastroso não é? Bem eu agitei provocando, agora a opinião é sua! Pense e não se cale.

N. Palma



"E umas das coisas que aprendi é que se deve viver apesar de. Apesar de, se deve comer. Apesar de, se deve amar. Apesar de, se deve morrer. Inclusive muitas vezes é o próprio apesar de que nos empurra para frente. Foi o apesar de que me deu uma angústia que insatisfeita foi criadora de minha própria vida".

Clarice Lispector

O MEMORIAL DOS PALMA VAI BEM E O MUNICÍPIO DE QUATRO IRMÃOS TAMBÉM

Eu sempre me senti bem, quando o município "chega junto" sem pedir-lhe nada, simplesmente chega porque a comunidade faz parte do todo, porquanto deve ser respeitada e apoiada. Este caminho estimula a comunidade fazer sua parte como contrapartida à presença do município em suas próprias ações. A sociedade se sente no pertencimento como um todo. Eu sempre lutei pelo trabalho em conjunto, ele faz parte da arte de viver bem. Com apenas oito meses de inauguração o Memorial atingiu índice de participação até inesperado. Já realizamos, em parceria com as escolas (Municipal e Estadual) e CRAS do município, diversas palestras, com participação de jovens e idosos. Os jovens para adquirir conhecimento do passado de sua origem, como viviam, o que fizeram, que marcas deixaram, o sofrimento e a alegria em que viviam e como se manifestavam. Para os idosos, expressiva maioria, recordando e até revivendo seu passado neste município, ou de sua origem. Enfim, "um cenário muito interessante para estimular a vontade de viver feliz".

Em parceria com o CRAS do município, através de sua diretora Sra. Lucélia De Valle, reiniciamos um coral que promete sucesso, em curto prazo. Para quem quiser conhecer melhor os iniciantes, pode fazê-lo escutando este link no YouTube. https://www.youtube.com/atch?v=ytMXiyERAOE. Este ensaio realizou-se nos primeiros dias de treinamento. Isso me faz entender que o progresso é muito bom e promete ser muito melhor. No próximo mês de novembro estaremos por lá novamente para agitar ainda mais.

Além das parcerias, tivemos contato com muitos parentes que nem os conhecíamos. Visitaram-nos e fizemos uma integração muito boa. Tudo se amplia além do esperado, o que muito nos estimula quanto a visão de futuro do Memorial. Nesta etapa temos como objetivo engajar os jovens, de preferencia com a mesma força que se engajaram no celular. "Se isso acontecer o Memorial ultrapassará os limites das metas projetadas".

Já temos notícias que o Zeca, não tão jovem, mas jovem de espírito, está preparando um boi, quatro ovelhas, e dez galos, para festejar o primeiro aniversário, agora, em janeiro de 2020.



Se isso for verdade, ele pode fazer também uns 200 litros de vinho para acompanhamento. Vinho novo tá na moda,desce muito bem e muito melhor com a marca "Zeca"... Pssiiiuu (caro leitor o psiu é coisa nossa, é um cacoete de marca, do figuraço Zeca)! Espero que o leitor nos entenda, pois somos alegres, extrovertidos contadores de histórias e até um tombinho no outro poderá fazer parte do show. É o verdadeiro estilo do imigrante italiano, "até da desgraça ele acha graça", por isso o mais difícil é acabar a festa. E quando falamos ou escrevemos em "talian" (Vêneto), tudo fica mais alegre e de explicação completa.

A lingua Vêneta (nosso talian) é um idioma que possui forma própria de expressão. Não conheço outro idioma que possa traduzir a cena com tanta perfeição quanto o vêneto, por isso quando traduzimos um texto para o português, as dificuldades são inúmeras para dar-lhe a mesma qualidade de expressão. Creio ser o único que pode traduzir com absoluta perfeição a epopeia imigratória (como poema épico), dos sentimentos, do amor, da família, da religiosidade e da ajuda mútua. Foi o valor desses fatores, assumidos como valores verdadeiros, que fez o imigrante do século XIX a emergir do caos e flutuar no edem. "L'igà fato la cocagna, com lavoro i fêde (eles fizeram fortuna com trabalho e fé). O leitor tem o direito de até nos achar ridículos, mas corre em nosso "psique" séculos de cultura. É uma marca. Nós gostamos da marca, ela é saudável e por isso somos todos longevos. Caro leitor, quando nos visitar nos entenderá melhor.

N. Palma

SCHERSI IN TALIAN EL NONETO BUZIER

Um di el Noneto, che se ciamava David Giusepe Trivelin, riva casa con la facia sorridente, e la nona ghe domanda: ndove si stato de gieri in cuà? – Son dato a pesci! - Che pesci? I lami ze tuti quà, picai via soto le scandole,... spiegheme desso! - Solo posso dirte che son dato a pesce! - Ah! Mi non savea che la Rosina giera pesce! Piero te gà visto venger fora stà matida, drio al galpon de la Rosina, sporco de scartoce de milho. Lora!!! Ze stato bom el paion de la Rosina, è vero? – Ma te giuro par Dio santo e tuti i santi cuà dentro el capel, que son dato a pesce! - Dize la nona: anca el giuramento ze na buzia! Spiegame come te ghe le spala piene de scartoce? Dime chè non ze sacrtoce del paion de la Rosina? Ndove ghe ze pesci non ghe ze scartoce!...Buzier!!!

El Noneto giera mal ciapà da romai! Ma come el amore ze orbo, sordo e stúpido, la nona la gà sbricià! – El nono scomiscia dar dentro a la cosina e la nona ghe dize: cuà non te vè dentro mai più, và de la Rosina, se te vol dar dentro! - El noneto busier, pensa um poco, indrissa là facia e dize: come non son mai stato de la Rosina, lora desso vao, e se mete ndar. - La nona se spaventa, enfine, um nono buzier ze meio que gnente, e la dize: speta um poco..., possibele que Piero sia buzier! Lora ritorna el noneto contento e pensando: - le mie buzie gà gambe longe sempre!

Predestinata la nona. De nome Cornèlia, naturale dela província de Còrnea e ze nata al signo de capricòrnio. Um piato pien par el Noneto Busier contar buzie. El Noneto giera fradel del vecio tivelin, ma par furtuna, sempre bem ciapà. Magari.... tute le femene savea que Noneto ze deventà pìcoleto par el contrapeso gravitacionale del pistolon. È vero! Quando rivava done, la nona ciacolava come uma faraona a far ovi, el Noneto giera sempre in qualque canton, cantando tochiti romantichi cosi: tu lo sai, tu lo sai, posso farte felice e dirte qui sei!!! Tu lo sai! Tulo sai! El gavea na bela voce. E sempre com una ociada a stracanton, pronta par strucar l'ocio. Bastava vedere um tocheto de gamba-de-dona, par deventar um gal de semensa. Verdea suvito el beco con el quiriquiqui a posto e là man in carsela. Altro chè el vecio trivelin!!! Perdoname Dio santo ma ze vero. La vita dei talinani ze pròpio um scherzo infrà el cazzo e la figa.

Pitosto Fighe

SHOW HUMORÍSTICO DO MÊS

ISRAEL CHEGANDO EM VILA FLORES AO SOM DE CAVALGADA DAS VALQUIRIAS.

Eduardo , coloque o link para o coroa:https://www.youtube.com/watch?v=HdLBeGjrMwc



Vou beber todo aquele vinho, depois cavalgarei em ritmo de Richard Wagner, acho até que pareço com ele.

Israel



VOU SACANEAR ESTE CARA! Puts... nunca montou num cavalo.

Davi



Richard Wagner

A DUPLA EM SHOW

Nome do show: este mundo é pequeno

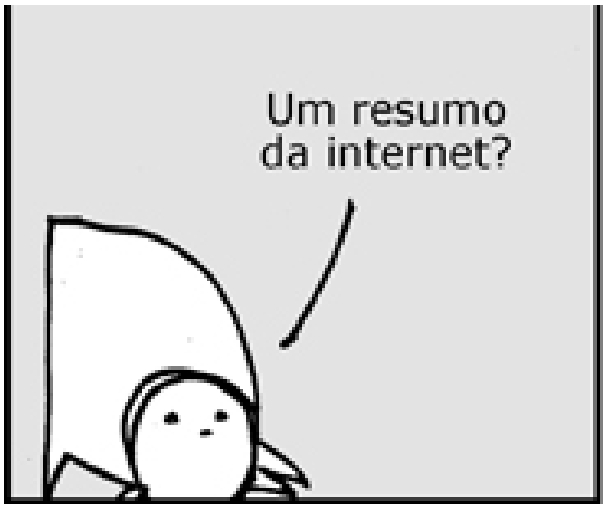


Para eles a terra deveria ter o tamanho de Júpiter



O ECO
Jornal da Ilha Grande

Anuncie aqui
(24) 3361-5094
oecojornal@gmail.com







OS ÚLTIMOS E SOLITÁRIOS DIAS DE UM CAMPEÃO DO MUNDO

Quando a morte do lateral-esquerdo Altair Gomes de Figueiredo, que participou da Copa de 1962, foi confirmada, não mais que 18 pessoas lhe prestaram as últimas homenagens

Por Karen Garcia e Marcello Neves / publicada originalmente na revista Época

No oitavo andar do Hospital & Clínica São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, um apertado leito de CTI recebia, no fim de maio, Altair Gomes de Figueiredo, de 81 anos. Seu estado era grave.

"É ex-jogador, deve ser famoso." O comentário de um dos enfermeiros ao conferir a ficha do paciente não sai da cabeça de Jair Marinho, amigo de infância nos aterros de Niterói. É um dos poucos naquele prédio que se lembra do sucesso de Altair nos anos 60, pelo Fluminense e pela Seleção Brasileira. Quando a morte do lateral-esquerdo, que participou da conquista da Copa do Mundo de 1962, foi confirmada, em 9 de agosto de 2019, por falência múltipla dos órgãos, não mais que 18 pessoas lhe prestaram as últimas homenagens.

"Teve um cara que se apresentou no enterro dizendo que era primo. Eu respondi: 'O quê?'. Mais de dez anos com Alzheimer e nunca te vi para dar ajuda", diz o filho de Jair. Ele conta que só dois dos presentes no velório eram parentes do morto.

Ironicamente, o próprio Altair passou os últimos anos de sua vida lutando para não esquecer de si mesmo. Em 2008, foi diagnosticado com o mal de Alzheimer. O tratamento nesgotou, com especialistas e remédios, os recursos conquistados durante a carreira. Sua aposentadoria, advinda do período em que trabalhou na Secretaria de Esporte e Lazer de Niterói, no final da década de 1990, se complementava com um auxílio mensal que o governo Lula concedeu aos campeões do mundo de 1958, 1962 e 1970.



Concentração da Seleção Brasileira em Poços de Caldas, em 1958. Na foto, Vavá (esq.) e Altair (dir.). Foto: Arquivo / Agência O Globo

Somente em 2014, já com a doença instalada, a CBF resolveu bancar um plano de saúde para o mesmo grupo. Em seu enterro, avisada a tempo, a confederação enviou uma coroa de flores para o cemitério do Maruí, em Niterói. Já o Fluminense passou em branco, alegando ter sido avisado em cima da hora. O passado campeão foi se apagando com o avançar da doença. De Jair Marinho, porém, ele nunca se esqueceu.

Também campeão do mundo em 1962, como lateral-direito, Jair foi um dos que mais se esforçaram para estar com o melhor amigo durante os dois meses derradeiros de internação. Ao lado do leito, lembrava ao "Magrinho" de quando ele jogou com Garrincha num lago em Campos do Jordão, durante um treino da Seleção. A dupla sempre suspeitou que, nos treinos, o ponta driblador do Botafogo jogava sério contra Altair enquanto aliviava com Rildo, colega alvinegro, que disputava a posição com o tricolor. Em resposta ao conluio, Altair deu-lhe um carrinho que o fez voar por uma cerca de 1 metro e meio e cair no mato.

"Ele matou o Garrincha", brinca Jair.

"Depois disso, ele disse que meteria a porrada em qualquer um que aparecesse na ponta-direita. E fez com que o Garrincha se afastasse nos treinos seguintes. Com aquele carrinho, Altair carimbou seu passaporte rumo ao Mundial do Chile", conta o jornalista José Rezende, um dos últimos a entrevistá-lo em vida.

As risadas também se conectam quando Gerson, o Canhotinha do Botafogo, é lembrado. Em um Fla-Flu da época, foram de barca ao Maracanã e ouviram o meio-campista rubro-negro pedir para eles "pegarem leve". Como resposta, Jair disse que "era melhor ficar pelo meio e não ir para as laterais". Não deu outra. Bastou uma saída do setor para Altair acertar seu tornozelo e tirá-lo de campo. Como pedido de desculpas, levaram uma garrafa de uísque para aliviar a dor e alugaram um carro para levá-lo de volta à Niterói, onde também morava.

"Eu tinha medo do Altair. Ele era um grande jogador, mas quando precisava bater, batia. Ganhava na bola e na pancada", comenta Jair, com os olhos marejados, enquanto folheia um livro produzido pelo Fluminense que traz quatro páginas homenageando os dois.





Antes do agravamento da saúde de Altair, visitas a amigos jogadores em Paquetá e no Rio de Janeiro, na companhia de Jair e a família, eram parte de sua rotina. Passear no Clube Combinado 5 de Julho era um de seus programas favoritos, onde o ex-jogador fazia piada com o companheiro do Fluminense.

"'Ih, está jogando mal, Jair Marinho', ele brincava. Não perdia o senso de humor, estava sempre fazendo graça", lembra Jair, usando com uma camisa produzida pelo Fluminense em tributo ao amigo falecido. Nove dias após seu falecimento, o time tricolor entrou em campo com a vestimenta em homenagem ao craque.

A vida e a morte de Altair são episódios de uma época em que ser campeão do mundo não significava vida resolvida. Como a medicina esportiva era menos desenvolvida, poucos passavam dos 30 anos na ativa. Quem tinha mais visão investia, abrindo algum comércio, ou continuava a carreira na comissão técnica dos clubes.

"Naquela época, a remuneração no futebol não se comparava aos dias de hoje. Os jogadores tinham o passe preso ao clube e não havia o aceno para jogar fora do país", conta o jornalista e historiador esportivo Luiz Rezende, de 61 anos. "Altair era uma pessoa muito modesta. Apesar de ter trabalhado até como técnico interino no Fluminense entre 1992 e 1998, não acumulou patrimônio."

Nas Laranjeiras, Altair foi um "bombeiro" no momentos de crise do clube. Durante os seis anos, substituiu seis treinadores demitidos e somou aproveitamento de 58% em 30 jogos (15 vitórias, sete empates e oito derrotas). Entre as mais marcantes, vitórias nos clássicos contra o Botafogo em 1994 e contra o Vasco em 1998. Apesar de não falar muito, o ex-lateral era muito respeitado, conta Valdir Espinosa, que teve auxílio técnico de Altair em 1997 no tricolor.

"Altair foi um cara espetacular, exatamente por sua humildade. Estava sempre pronto e de seu lado para conversar, para estender a mão. Não era aquele cara do 'está errado, está isso, está aquilo'. Ele te cumprimentava, depois tinha de chamá-lo, do contrário, ficava quieto, observando", lembra Espinosa.

Entre as entrevistas para buscar o passado de Altair como auxiliar, uma cena curiosa. Um ex-treinador da época encheu o campeão mundial de elogios, mas achou que a conversa já havia terminado e seguiu falando com outra pessoa no cômodo sem perceber que a chamada ainda estava ativa. "Vou falar o quê? Nem lembrava do cara. Elogiei, não é? Não posso falar mal dele", comentou.

eSPAÇO RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







LOCALIZAÇÃO

Angra

Mangaratiba

ABRAÃO

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Proveta

Parnaioca

Dois Rios

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.900m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.900m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Dentro	Igreja da Praia da Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o laço vira Arte"	Fazenda do Pelee-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (pressão)	Iguaçu Cemitanga Perequê de Fora Mangueiral Do Gelo Do Consolo	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia Do Bálsio Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacoreima Pessatema Manguaraquissaba Do Marinheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapera Jibatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pequeno Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca